Números Inteiros e Criptografia, PLE 2020, Lista de Exercícios 7

Aluno: Luiz Rodrigo Lacé Rodrigues

DRE: 118049873

Questão 1

a)
$$g(n) = 1^2 + 2^2 + \cdots + n^2$$

$$g(1) = 1$$

$$g(n) = g(n-1) + n^2$$
, para n>1

d)
$$g(n) = 1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/n(n + 1)$$

$$g(1) = 1/(1 \cdot 2)$$

$$g(n) = g(n-1) + 1/n(n+1)$$
, para n>1

e)
$$g(n) = 2 \cdot 4 \cdot 6 \cdot \cdot \cdot (2n)$$

$$g(1) = 2$$

$$g(n) = g(n-1) * 2n, para n>1$$

f) $g(n) = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 13 \cdot 17 \cdot \cdots pn$, onde pn é o n-ésimo primo (veja a Questão 7 para mais detalhes). (Você pode usar pn na definição recursiva de g.)

$$g(1) = 2$$

 $g(n) = g(n-1) * pn, para n>0$

h) $g(n) = Xn i=1 f(i) = f(1) + f(2) + \cdots + f(n)$, onde $f: N \to N$ é uma função dada. (A sua resposta pode e deve usar f na definição recursiva de g).

$$g(1) = f(1)$$

$$g(n) = g(n-1) + f(n)$$
, para todo n>1

p(k+1)

```
Questão 2. Prove por indução que:
a) 1^2 + 2^2 + \cdots + n^2 = n(n+1)(2n+1)/6, para todo natural n \ge 1.
         Caso base:
                  1^2 = n(n+1)(2n+1)/6
                           Λ
                           V
                  1 = 1(2)(3)/6
                           Λ
                           V
                           1=1
                           \setminus
                           V
                           p(1)
         Caso indutivo:
                  P(k)
                  Λ
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 = k(k+1)(2k+1)/6
                  Λ
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 = (k^2 + k)(2k+1)
                  Λ
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 = 2k^3 + 3k^3 + k
                  Λ
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 = (2k^3 + 6k^2 + 4k + 3k^2 + 9k + 6 - 6k^2 - 12k - 6)/6
                  \Lambda
                  V
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 = (2k^3 + 6k^2 + 4k + 3k^2 + 9k + 6)/6 - 6(k^2 + 2k + 1)/6
                  Λ
                  V
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 + (k^2 + 2k + 1) = (2k^3 + 6k^2 + 4k + 3k^2 + 9k + 6)/6
                  Λ
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 + (k+1)^2 = (2k^3 + 6k^2 + 4k + 3k^2 + 9k + 6)/6
                  Λ
                  V
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 + (k+1)^2 = (k^2+3k+2)(2k+3)/6
                  Λ
                  V
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 + (k+1)^2 = (k+1)(k+2)(2k+3)/6
                  Λ
                  V
                  1^2 + 2^2 + \cdots + k^2 + (k+1)^2 = (k+1)(k+2)(2(k+1)+1)/6
                  ٧
```

```
d) n^2 < 2^n, para todo natural n \ge 5.
        Caso base:
        P(1) = 1^2 < 2^1, falso
       P(2) = 2^2 < 2^2, falso
        P(3) = 3^2 < 2^3, falso
       P(4) = 4^2 < 2^4, falso
        P(5) = 5^2 < 2^5, verdadeiro
        Observamos que nossa desigualdade só é verdadeira a partir de n=5, vamos
       conferir agora n² < 2<sup>n</sup> caso n>5
        Caso indutivo:
       P(k)
       Λ
       V
       k^2 < 2^k
       Λ
       2k<sup>2</sup><2^(k+1)
       Λ
        Sabendo que 2k2>k2
       Λ
        2k^2 + (1+2k) > k^2 + (1+2k)
       Λ
       k^2 + (k^2 + 2k + 1) > k^2 + 2k + 1
       Λ
       V
       k^2 + (k+1)^2 > (k+1)^2
       Λ
       ٧
        Sabendo disso, por transitividade temos que:
        (k+1)^2 < 2^{\Lambda}(k+1)
       Λ
       ٧
       P(k+1)
```

```
f) n^3 - n é divisível por 3, para todos naturais n \ge 1.
       Caso base:
       P(1): 3|1<sup>3</sup>-1
               3|0
               0=3*0
       Caso indutivo:
       P(k)
       Λ
       V
       3| k³-k
       Λ
       V
       3|(k^3-k) + 3(k^2+k)
       Λ
       V
       3|(k^3+3k^2+3k-k)
       Λ
       V
       3|(k^3+3k^2+3k+1)-(k+1)
       \land
       V
       3|(k³+2k+1)(k+1) - (k+1)
       V
       3|(k+1)^3 - (k+1)
       V
       P(k+1)
```

g) mdc(F(n), F(n + 1)) = 1, para todo natural $n \ge 1$, onde F(n) é o n-ésimo número de Fibonacci.

```
Temos que a sequência de Fibonacci é dada por:
0,1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21...
Ou seja, podemos dizer que a definição da sequência é:
F(n+2) = F(n) + F(n+1)
Caso base:
P(1) = mdc(F(1), F(2)) = 1
Caso indutivo:
P(k)
\Lambda
٧
mdc(F(k) + F(k+1))= 1
Λ
V
Por bezout sabemos que:
\alpha(\mathsf{F}(\mathsf{k})) + \beta(\mathsf{F}(\mathsf{k}{+}1)) = 1
V
Substituindo o que temos da definição da sequência de Fibonacci:
\alpha(F(k+2) - F(k+1)) + \beta(F(k+1)) = 1
Λ
V
F(k+1)(\beta-\alpha) + f(k+2)\alpha = 1
Por Bezout temos:
Λ
V
mdc(F(k+1), F(k+2)) = 1
V
P(k+1)
```

*Questão 3. Encontre uma fórmula fechada (i.e., uma fórmula não-recursiva e que não use reticências, somatórios ou produtórios) para a seguinte expressão (em função de n) e depois prove por indução que a fórmula encontrada está correta para todo natural $n \ge 1$:

$$1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/n(n + 1)$$

Vamos testar alguns valores:

$$n(1)$$
: $1/(1 \cdot 2) = 1/2$
 $n(2) = 1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) = 1/2 + 1/6 = (6 + 2)/6*2 = 8/12 = 4/6 = 2/3$
 $n(3) = 1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + 1/(3 \cdot 4) = 1/2 + 1/6 + 1/12 = 3/4$

Podemos escrever a função fechada dessa expressão como n/n+1

Para o caso indutivo dessa função:

```
P(k)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = k/k+1
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = k(k+2)/(k+1)(k+2)
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = (k^2+2k)/(k+1)(k+2)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = (k^2 + 2k + 1) - 1/(k+1)(k+2)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = (k+1)^2 - 1/(k+1)(k+2)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = (k+1)^2/(k+1)(k+2) - 1/(k+1)(k+2)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) = k+1/k+2 - 1/(k+1)(k+2)
Λ
1/(1 \cdot 2) + 1/(2 \cdot 3) + \cdots + 1/k(k + 1) + 1/(k+1)(k+2) = k+1/k+2
Λ
V
P(k+1)
```

*Questão 5. Seja g uma função definida recursivamente:

$$g(1) = 1$$

$$g(2) = 3$$

$$g(k) = g(k - 2) + 2 \cdot g(k - 1)$$
, se $k \ge 3$

Prove por indução forte que g(n) é ímpar para todos os naturais $n \ge 1$.

Caso base:

$$g(1) = 1$$
: impar

$$g(2) = 3$$
: impar

Caso indutivo: ∀i , 1 ≤ i ≤ k, g(i) é ímpar

Nossa hipótese de indução forte é que nós assumimos que para todo "i" entre 1 e k, g(i) é ímpar

Precisamos agora provar que g(k+1) é ímpar

Como
$$g(k) = g(k-2) + 2 \cdot g(k-1)$$
, então $g(k+1) = g(k-1) + 2 \cdot g(k)$

Pela hipótese de indução forte g(k-1) e g(k) são ímpares, então escrevemos eles em forma de números ímpares:

$$g(k-1) = 2x+1$$

$$g(k) = 2y+1$$

Substituindo em $g(k+1) = g(k-1) + 2 \cdot g(k)$ chegamos em:

$$g(k+1) = (2x+1) + 2(2y+1)$$

$$g(k+1) = 2x+1 + 4y+ 2$$

$$g(k+1) = 2x + 4y + 3$$
, logo $g(k+1)$ é ímpar.

Questão 6. São dadas 3ⁿ moedas de um real, uma das quais foi adulterada e pesa menos do que devia. Você tem uma balança de dois pratos mas não tem pesos; a única forma de pesagem permitida consiste em pôr algumas moedas em cada prato e verificar se a balança está equilibrada. Mostre, por indução, que n pesagens deste tipo são suficientes para achar a moeda adulterada

Do enunciado tiramos que nosso P(n) nos diz que de 3ⁿ moedas, nós precisamos de n pesagens para descobrir a moeda adulterada.

Caso base:

 $P(1) = 3^1 \text{ moedas} \rightarrow 1 \text{ pesagem}$

Caso indutivo:

 $P(k) = 3^k \text{ moedas} \rightarrow k \text{ pesagens}$

Precisamos provar:

 $P(k+1) = 3^{k+1}$ moedas $\rightarrow k+1$ pesagens

Se temos 3 "sacos" de 3^k moedas vamos precisar de uma pesagem para descobrir em qual desses grupos a moeda adulterada está contida, visto que pesando dois sacos, ou já sabemos qual deles é o adulterado pelo resultado da balança, ou se o peso se igualar, temos que o nosso grupo com a moeda adulterada é o que ainda não foi pesado.

Como sabemos que é necessário k pesagens para descobrir a moeda adulterada em 3^k moedas, se temos 3 "sacos" de 3^k moedas ou seja 3^3^k , vamos precisar das mesmas k pesagens mais uma para descobrir em qual dos sacos ela está. Logo 3^k 1 moedas $\rightarrow k+1$ pesagens que é o nosso p(k+1).

Questão 9

Prove por indução que qualquer número natural $n \ge 8$ pode ser escrito como uma soma de 3's e 5's

```
Do enunciado, podemos dizer que:
P(n): n= 3a+5b, para n≥8
Caso base:
P(8) = 8 = 3(1) + 5(1)
Caso indutivo:
P(k)
Λ
V
k = 3d + 5e
k+1 = 3d + 5e + 1
Λ
mdc(3,5) = 1, por bezout temos 3\alpha+5\beta = 1
Substituindo na equação acima temos:
k+1 = 3d + 5e + 3\alpha + 5\beta
Λ
k+1 = 3(d+\alpha) + 5(e+\beta)
Λ
k+1 = 3x + 5y, sabendo que x e y são inteiros e supondo que x = d+\alpha e y=e+\beta
P(k+1)
```